



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE – 2025 a 2027

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JERÔNIMO DA
SERRA

18ª REGIONAL DE SAÚDE – ESTADO DO PARANÁ



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contexto e importância da segurança do paciente

A Segurança do Paciente constitui um dos pilares centrais da qualidade na assistência à saúde e representa compromisso ético, técnico e legal das gestões públicas e profissionais. No Brasil, as bases normativas para essa política foram consolidadas a partir da Portaria GM/MS nº 529/2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), e da Resolução RDC ANVISA nº 36/2013, que estabeleceu as ações obrigatórias para segurança em todos os serviços de saúde.

Em São Jerônimo da Serra, município integrante da 18ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, a consolidação de uma cultura de segurança do paciente é uma necessidade estratégica. O município possui cinco equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), além de serviços estruturados de Vigilância em Saúde e Farmácia Básica Municipal, compondo uma rede assistencial ampla, que é porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A criação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e a elaboração deste plano visam promover uma atenção primária qualificada, segura e resolutiva, assegurando práticas alinhadas às normativas do Ministério da Saúde e da ANVISA, bem como às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

1.2 Finalidade do Plano

Este Plano Municipal de Segurança do Paciente tem por finalidade definir diretrizes, metas e ações para implantação, acompanhamento e avaliação das práticas de segurança nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Vigilância em Saúde e Farmácia Básica Municipal, buscando a prevenção de incidentes, a melhoria contínua e a cultura organizacional de segurança.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Trata-se de um instrumento de gestão e governança, integrando-se aos demais instrumentos do SUS, como o Plano Municipal de Saúde 2026–2029, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). O documento também atende aos parâmetros de transparência e controle social previstos no Programa Nacional de Qualidade em Saúde (PNQS) e nas orientações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR).

1.3 Público-alvo e abrangência

O plano destina-se a todos os profissionais de saúde vinculados à rede municipal, incluindo gestores, coordenadores, médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários, farmacêuticos e equipes da Vigilância. A população, enquanto usuária do SUS, também é parte ativa desse processo, participando do cuidado e da avaliação das práticas seguras.

A abrangência compreende:

- ESF Fábio Ashakura
- UBS Jaime Pinheiro de Mello
- UBS Arlindo Sutil
- ESF Caratuva (zona rural)
- ESF Azevaldo Aleixo Rosa
- Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental)
- Farmácia Básica Municipal



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

2.1 Base Constitucional e Normativa

A Constituição Federal de 1988 define, em seus artigos 196 a 200, a saúde como “direito de todos e dever do Estado”, garantindo o acesso universal e integral à atenção. O artigo 197 reforça que as ações e serviços de saúde são de relevância pública, devendo ser executados conforme princípios de segurança e qualidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990, assegura que os serviços públicos devem oferecer atendimento seguro e humanizado, com responsabilidade técnica e ética. Assim, o tema da segurança do paciente está intrinsecamente vinculado ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana.

2.2 Legislação Específica

O Plano fundamenta-se principalmente nos seguintes dispositivos:

- Portaria MS/GM nº 529/2013 – Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e define a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP).
- RDC ANVISA nº 36/2013 – Dispõe sobre ações obrigatórias para a segurança do paciente em serviços de saúde.
- Portaria GM/MS nº 3.493/2024 – Redefine o modelo de financiamento da Atenção Primária, vinculando repasses à qualidade do cuidado.
- Resolução CIB/PR nº 046/2022 – Regulamenta a implantação dos NSPs no Estado do Paraná.
- Lei nº 14.133/2021 – Estabelece a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, garantindo responsabilidade e transparência na gestão de insumos e equipamentos hospitalares.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3 Instrumentos Complementares

Além das legislações principais, integram a fundamentação:

- Manual de Implantação do NSP – ANVISA (2016)
- Guia da OMS para Segurança do Paciente (WHO, 2011)
- Caderno de Apoio do COSEMS/PR (2022)
- Relatórios de Avaliação do TCE-PR – Área da Saúde (2024)

Esses documentos orientam a operacionalização das ações de segurança do paciente e o monitoramento dos resultados de qualidade.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. JUSTIFICATIVA

A segurança do paciente é uma exigência ética, técnica e social. No contexto municipal, São Jerônimo da Serra enfrenta desafios relacionados à complexidade dos serviços de atenção primária, às longas distâncias territoriais e à limitação de recursos humanos. Essas condições ampliam o risco de incidentes assistenciais, exigindo protocolos claros e práticas padronizadas.

A elaboração do plano responde a três objetivos principais:

1. Atender às exigências legais e normativas federais e estaduais;
2. Melhorar a qualidade da atenção básica, garantindo a segurança em todos os pontos de cuidado;
3. Integrar as equipes da ESF, Vigilância e Farmácia sob uma mesma cultura institucional de segurança.

A criação de um ambiente de aprendizado contínuo é essencial para consolidar uma gestão humanizada e eficiente, na qual erros são compreendidos como oportunidades de melhoria e não como falhas individuais.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Consolidar a cultura de segurança do paciente nas unidades de Atenção Primária de São Jerônimo da Serra, por meio da implantação de protocolos, educação permanente, notificação e monitoramento sistemático dos riscos assistenciais.

4.2 Objetivos Específicos

- Implementar integralmente os protocolos da ANVISA;
- Promover educação permanente sobre segurança;
- Implantar um sistema de notificação não punitiva;
- Integrar o NSP com a Vigilância em Saúde;
- Estimular a comunicação efetiva entre as equipes;
- Monitorar indicadores e resultados;
- Engajar o controle social e os usuários nas ações de segurança.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

5.1 Metodologia de Levantamento

O diagnóstico situacional das Unidades de Atenção Primária em Saúde de São Jerônimo da Serra foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2025, conduzido pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em articulação com a Coordenação de Atenção Primária, Vigilância Sanitária e Farmácia Básica Municipal.

Foram adotadas metodologias mistas — qualitativas e quantitativas — utilizando instrumentos validados pela ANVISA e OMS para avaliação de riscos e maturidade em segurança. As etapas envolveram:

1. Levantamento documental (protocolos, relatórios e registros internos);
2. Entrevistas com gestores, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários;
3. Aplicação de checklist estruturado de conformidade normativa;
4. Observação direta dos processos assistenciais;
5. Identificação de riscos estruturais, assistenciais e de gestão;
6. Discussão coletiva dos achados com as equipes.

O método seguiu os princípios da gestão participativa e aprendizado organizacional, com foco em evidenciar fragilidades e potencialidades de forma construtiva, sem caráter punitivo.

5.2 Análise da Situação Estrutural

O levantamento físico-estrutural das Unidades Básicas de Saúde revelou um padrão misto de conservação e adequação.

Aspectos positivos observados:

- Ambientes limpos e organizados;
- Sinalização adequada nas unidades;
- Boas condições de armazenamento de medicamentos na Farmácia Municipal;
- Controle sistemático da temperatura de vacinas e insumos.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fragilidades identificadas:

- Ausência de identificação visível dos pacientes nos consultórios;
- Estruturas elétricas antigas em duas UBS;
- Falta de segregação adequada de resíduos em algumas unidades;
- Espaço reduzido nas salas de procedimentos para circulação segura da equipe.

5.3 Análise dos Processos Assistenciais

O diagnóstico apontou a predominância de práticas assistenciais seguras, porém ainda informais, carecendo de registros sistematizados e padronização.

Pontos fortes:

- Elevado comprometimento das equipes;
- Adesão satisfatória à higienização das mãos;
- Acolhimento humanizado e escuta ativa dos usuários.

Pontos críticos:

- Comunicação limitada entre equipes e serviços de apoio;
- Falta de rotinas documentadas para identificação e prevenção de eventos adversos;
- Subnotificação de incidentes;
- Pouca integração entre APS e Vigilância em Saúde.

5.4 Diagnóstico dos Riscos Identificados

Com base na Matriz de Probabilidade x Impacto (ANVISA, 2017), foram priorizados os seguintes riscos:

Tipo de Risco	Exemplo de Situação	Nível de Prioridade
Assistencial	Administração incorreta de medicamento	Alta
Estrutural	Fiação exposta, iluminação inadequada	Alta



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Risco	Exemplo de Situação	Nível de Prioridade
Comunicacional	Falhas no repasse de informações entre equipes	Média
Organizacional	Ausência de fluxos de registro de incidentes	Alta
Ergonômico	Postos de trabalho inadequados, mobiliário antigo	Média
Ambiental	Armazenamento de resíduos em local inapropriado	Alta

Esses resultados orientaram a formulação das metas e estratégias do plano.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

6.1 Princípios Norteadores

O Plano de Segurança do Paciente de São Jerônimo da Serra fundamenta-se nos princípios da Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), os quais orientam o cuidado centrado na pessoa e a responsabilidade institucional.

São princípios orientadores:

1. Centralidade do paciente: o paciente é protagonista do cuidado, participando das decisões.
2. Gestão de risco: identificação, avaliação e mitigação sistemática de riscos.
3. Cultura de aprendizado: abordagem não punitiva de erros e eventos adversos.
4. Melhoria contínua: utilização de indicadores e auditorias internas para aperfeiçoar processos.
5. Transparência e ética: divulgação responsável dos resultados e envolvimento do controle social.
6. Integração intersetorial: articulação entre Atenção Primária, Vigilância e Gestão Municipal.

6.2 Diretrizes Operacionais

As diretrizes operacionais são as orientações práticas que norteiam a implementação e o monitoramento das ações. São elas:

- Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em conformidade com a RDC 36/2013;
- Garantir capacitação periódica das equipes;
- Utilizar o e-SUS Notifica como sistema padrão para registro de eventos;
- Criar mecanismos de devolutiva e análise institucional das notificações;
- Fortalecer o papel da Vigilância Sanitária como parceira técnica e educativa;
- Integrar os resultados da segurança do paciente aos indicadores de desempenho do SUS (Indicadores de financiamento da APS e TCE-PR).



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7. PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

7.1 Implantação dos Protocolos Prioritários

Conforme a **RDC ANVISA nº 36/2013**, o Município de São Jerônimo da Serra implantará os seis protocolos obrigatórios de segurança do paciente, adaptados à realidade da Atenção Primária.

1. Protocolo de Identificação Segura do Paciente

Garante a correta identificação do paciente antes de qualquer procedimento, vacinação ou administração de medicamento. Serão adotadas pulseiras, etiquetas padronizadas e conferência verbal dupla.

2. Protocolo de Comunicação Efetiva

Padroniza o repasse de informações entre profissionais, utilizando o método SBAR (Situação, Background, Avaliação, Recomendação) e checagem cruzada. Inclui também uso de prontuário eletrônico e relatórios diários de passagem de plantão.

4. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos

Estabelece medidas para prevenir erros relacionados à medicação, abrangendo prescrição legível, dupla checagem, controle de armazenamento e monitoramento de reações adversas.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. Protocolo de Prevenção de Quedas

Identificação de pacientes com risco aumentado (idosos, gestantes, pacientes com labirintite ou uso de medicação sedativa) e adoção de medidas preventivas — como barras de apoio e orientações domiciliares.

6. Protocolo de Prevenção de Lesões por Pressão

Voltado para pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. Inclui avaliação periódica da pele e orientação familiar.

7. Protocolo de Higienização das Mãos

Baseado nos Cinco Momentos da OMS, com monitoramento de adesão e campanhas permanentes.

7.2 Protocolos Complementares Locais

Além dos protocolos obrigatórios, São Jerônimo da Serra implementará protocolos específicos para a realidade local:

- Protocolo de Segurança na Vacinação (controle de temperatura, validade, técnicas assépticas);
- Protocolo de Esterilização e Desinfecção de Materiais (controle de autoclaves e fluxos limpos/sujos);



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Protocolo de Transporte e Armazenamento de Amostras Biológicas;
- Protocolo de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- Protocolo de Segurança Farmacêutica na Dispensação e Armazenamento.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SEGURANÇA DO PACIENTE

8.1 Importância da Educação Permanente

A segurança do paciente é uma construção coletiva e contínua. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um dos instrumentos mais potentes para fortalecer a cultura institucional de segurança, pois possibilita aprendizado constante, reflexão crítica sobre as práticas cotidianas e incorporação de novas evidências científicas.

De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente (Portaria GM/MS nº 198/2004), o aprendizado deve ocorrer no próprio processo de trabalho. Assim, as atividades formativas devem estar alinhadas às necessidades reais identificadas pelo diagnóstico situacional e pelas notificações de risco.

8.2 Objetivos da Educação Permanente

Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento técnico e comportamental dos profissionais da Atenção Primária em Saúde, de forma a consolidar práticas seguras, éticas e colaborativas.

Objetivos específicos:

- Capacitar todos os trabalhadores da saúde sobre os protocolos de segurança do paciente;
- Sensibilizar as equipes sobre a importância da cultura de segurança e do registro de eventos adversos;
- Desenvolver competências para análise e mitigação de riscos;
- Estimular o trabalho em equipe e a comunicação eficaz;
- Promover a integração entre Atenção Primária, Vigilância e Farmácia Básica;
- Inserir a segurança do paciente na rotina de supervisão e educação dos serviços.

8.3 Estratégias Pedagógicas



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para alcançar tais objetivos, o município adotará metodologias ativas de ensino, priorizando a aprendizagem significativa e participativa. As estratégias incluem:

1. Oficinas temáticas semestrais, conduzidas pelo NSP, abordando temas como protocolos de segurança, gerenciamento de riscos e comunicação segura;
2. Rodas de conversa e estudos de caso, permitindo análise de eventos reais e proposição de melhorias;
3. Capacitações integradas com a Vigilância Sanitária e Epidemiológica, reforçando a importância da notificação e prevenção de agravos;
4. Material educativo impresso e digital, desenvolvido pela equipe técnica da SMS;
5. Campanhas internas voltadas à higienização das mãos e uso seguro de medicamentos;
6. Avaliação de impacto das capacitações, com indicadores de aprendizado e desempenho.

8.4 Cronograma de Capacitações

Ano	Tema	Periodicidade	Responsável
2025	Introdução à Segurança do Paciente e Cultura de Segurança	Semestral	Coordenação NSP / Educação Permanente
2025	Protocolos de Higienização das Mãos e Comunicação Segura	Semestral	NSP / Enfermeiros ESF
2026	Gestão de Riscos e Notificação de Eventos Adversos	Semestral	NSP / Vigilância em Saúde
2026	Segurança Medicamentosa e Prevenção de Quedas	Semestral	NSP / Farmácia Básica
2027	Revisão e Avaliação de Protocolos Implantados	Semestral	NSP / Coordenação de APS



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O cronograma é flexível e poderá ser adaptado conforme as demandas e resultados de monitoramento.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**9. GESTÃO DE RISCOS E NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS
ADVERSOS**

9.1 Conceito e Importância da Gestão de Riscos

A gestão de riscos é o conjunto de ações voltadas à identificação, análise, controle e prevenção de situações que possam causar danos aos pacientes, profissionais ou à instituição.

Ela é parte integrante da gestão da qualidade e deve ser conduzida de forma sistematizada e preventiva.

Segundo a ANVISA (Manual do NSP, 2016), a gestão de riscos deve ser tratada como processo contínuo, com envolvimento multiprofissional e foco em ações corretivas e preventivas, priorizando o aprendizado institucional.

9.2 Estrutura do Sistema Municipal de Notificação

O Município de São Jerônimo da Serra implantará o Sistema Municipal de Notificação de Eventos Adversos (SMNEA), que funcionará de maneira integrada ao e-SUS Notifica, assegurando a rastreabilidade das informações e a confidencialidade dos registros.

O SMNEA permitirá o registro de três categorias de ocorrências:

1. Incidentes sem dano (near miss): eventos que poderiam ter causado dano, mas foram evitados;
2. Eventos adversos: danos leves, moderados ou graves decorrentes do cuidado;
3. Eventos sentinela: óbitos, erros graves, falhas de equipamentos, reações adversas graves, entre outros.

9.3 Fluxo de Notificação

O processo de notificação seguirá o seguinte fluxo padronizado:



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Identificação do incidente → pelo profissional da unidade;
2. Registro no formulário eletrônico (e-SUS Notifica) → até 48 horas após o evento;
3. Análise inicial → pelo coordenador do NSP;
4. Encaminhamento para a equipe técnica → caso seja evento grave ou recorrente;
5. Elaboração de relatório e plano de ação corretiva → pelo NSP e Coordenação da APS;
6. Devolutiva e aprendizado institucional → reuniões de discussão com as equipes. A notificação não tem caráter punitivo, e sim educativo, buscando identificar falhas sistêmicas e promover a melhoria dos processos.

9.4 Metodologias de Análise de Causa

As análises dos eventos adversos seguirão metodologias consagradas pela literatura internacional:

- Método dos 5 Porquês: técnica simples de rastreamento da causa-raiz;
- Diagrama de Ishikawa (Espinha de Peixe): identifica causas relacionadas a pessoas, processos, equipamentos, ambiente e gestão;
- Análise de Modo e Efeito de Falha (FMEA): para priorização de riscos complexos e recorrentes;
- Árvore de Falhas: usada para incidentes com múltiplas causas e impacto estrutural.

As conclusões das análises serão apresentadas trimestralmente à Secretaria Municipal de Saúde, acompanhadas de planos de ação corretiva.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10. GOVERNANÇA E RESPONSABILIDADES

10.1 Estrutura Organizacional do NSP

O Núcleo de Segurança do Paciente de São Jerônimo da Serra é órgão de caráter técnico-consultivo, subordinado à Secretaria Municipal de Saúde, com autonomia para propor e monitorar ações voltadas à segurança assistencial.

Sua composição segue o Ato de Nomeação publicado no Diário Oficial dos Municípios, com as seguintes funções:

Cargo/Função	Nome	Responsabilidades
Coordenador do NSP	Leandro Camargo de Souza	Coordenar a implementação do plano, convocar reuniões e supervisionar notificações;
Secretária Municipal de Saúde	Camila da Silva Pereira	Garantir recursos humanos, financeiros e institucionais para execução das ações;
Enfermeiros das UBS	Responsáveis técnicos locais	Implementar protocolos, capacitar equipes e monitorar indicadores;
Representante da Vigilância Sanitária	Designado pela SMS	Apoiar inspeções e supervisionar conformidade sanitária;
Farmacêutico Municipal	Jéssica Borba Sutil Perusso	Assegurar uso racional de medicamentos e rastreabilidade de insumos;
ACS e ACE	Equipes de campo	Contribuir para prevenção de riscos e comunicação de eventos;



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

11. PLANO DE AÇÃO ESTRUTURADO POR EIXOS

O Plano de Ação define os eixos estratégicos e suas respectivas metas, atividades, responsáveis, prazos e indicadores. Ele foi elaborado com base nos resultados do diagnóstico situacional e nas diretrizes da RDC ANVISA nº 36/2013.

Cada eixo reflete um componente essencial da política de segurança do paciente.

11.1 Eixo 1 – Gestão e Governança

Objetivo: consolidar o Núcleo de Segurança do Paciente como instância técnica e coordenadora das ações municipais.

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador de Resultado
Publicação do Regimento Interno do NSP	Secretaria Municipal de Saúde	1º trimestre/2025	Regimento publicado no Diário Oficial
Reuniões mensais do NSP	Coordenador do NSP	Permanente	Nº de reuniões realizadas/ano
Criação de fluxos internos de comunicação e resposta	NSP / Coordenação APS	2º trimestre/2025	Fluxos formalizados e implantados
Elaboração	NSP / SMS	Junho e	Relatórios



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador de Resultado
de relatório semestral de gestão		dezembro	encaminhados à SMS

11.2 Eixo 2 – Gestão de Riscos

Objetivo: identificar, analisar, tratar e monitorar riscos assistenciais e não assistenciais nas unidades de saúde.

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Aplicação da matriz de risco em todas as UBS	NSP / Vigilância Sanitária	2º trimestre/2 025	Nº de unidades avaliadas
Atualização semestral da matriz	NSP	Permanente	Relatórios semestrais atualizados
Implementação de medidas corretivas prioritárias	NSP / Coordenação APS	2025–2027	% de ações corretivas concluídas
Integração dos dados de risco com o e-SUS	NSP / TI	2026	Sistema integrado implantado

11.3 Eixo 3 – Protocolos de Segurança

Objetivo: implementar e manter protocolos obrigatórios e complementares, com monitoramento de adesão e efetividade.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Adaptação dos seis protocolos obrigatórios da ANVISA	NSP / Enfermeiros ESF	2025	Protocolos aprovados e divulgados
Capacitação das equipes sobre os protocolos	NSP / Educação Permanente	Trimestral	Nº de profissionais capacitados
Avaliação de adesão às práticas seguras	NSP / Vigilância	Semestral	Taxa de adesão \geq 80%
Revisão anual dos protocolos	NSP / SMS	2026 e 2027	Protocolos revisados e atualizados

11.4 Eixo 4 – Educação Permanente

Objetivo: consolidar a cultura de segurança nas equipes.

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Implantação do Programa de Educação Permanente em	Coordenação do NSP / SMS	2025	Programa institucionalizado



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Segurança			
Realização de oficinas temáticas	NSP / Educadores da SMS	Trimestral	Nº de oficinas realizadas
Produção de materiais educativos	NSP / Comunicação	Permanente	Nº de materiais distribuídos
Avaliação do aprendizado	NSP / Coordenação APS	Anual	% de servidores com desempenho satisfatório

11.5 Eixo 5 – Notificação de Eventos Adversos

Objetivo: fortalecer o sistema de notificação e o aprendizado institucional.

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Implantação do e-SUS		2º semestre/2025	Sistema implantado em 100% das UBS
Notifica em todas as unidades	NSP / Vigilância		
Treinamento de notificadores	de NSP / Educação Permanente	Trimestral	Nº de notificadores treinados
Análise e devolutiva das notificações	NSP / SMS	Trimestral	% de notificações analisadas
Elaboração de relatórios semestrais de incidentes	NSP / Coordenação APS	2025–2027	Nº de relatórios concluídos

11.6 Eixo 6 – Participação do Usuário



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo: engajar os usuários e o controle social na promoção da segurança.

Atividades	Responsável	Prazo	Indicador
Criação de canal de ouvidoria e caixa de sugestões	NSP / Ouvidoria	2025	Canal implantado
Produção de materiais educativos para pacientes	NSP / ACS / Comunicação	/ 2025–2027	Nº de materiais distribuídos
Reuniões semestrais com o Conselho de Saúde	NSP / SMS	Semestral	Nº de reuniões realizadas
Campanhas anuais sobre segurança do paciente	NSP / Comunicação	Anual	Nº de campanhas executadas



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do plano será realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo análise de tendência e comparação anual.

12.1 Indicadores-Chave

Indicador	Fórmula / Descrição	Meta	Meta	Meta
		2025	2026	2027
Adesão protocolos	aos N° de protocolos implantados / total × 100	70%	85%	100%
Profissionais capacitados	N° capacitados / total de servidores × 100	60%	80%	90%
Notificações registradas	N° de eventos registrados por mês	≥ 5	≥ 8	≥ 10
Eventos reincidentes	N° de eventos repetidos / total × 100	≤ 15%	≤ 10%	≤ 5%
Participação usuários	de N° de atividades educativas anuais	4	6	8
Reuniões do NSP	N° realizadas / previstas × 100	100%	100%	100%

12.2 Fontes de Dados

- e-SUS Notifica
- Relatórios do NSP
- Sistema de Gestão da SMS
- Atas de reuniões do Conselho Municipal de Saúde
- Registros de capacitações



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (2025–2027)

Ano/Trimestre	Atividade Principal	Responsável
2025 / 1º Trim.	Publicação do regimento e criação do NSP	SMS / NSP
2025 / 2º Trim.	Diagnóstico de risco e implantação dos protocolos	NSP / Vigilância
2025 / 3º Trim.	Capacitação inicial e adesão ao e-SUS Notifica	NSP / APS
2025 / 4º Trim.	Avaliação dos primeiros indicadores	NSP / SMS
2026 / 1º Trim.	Ampliação da educação permanente	NSP / Educação
2026 / 2º Trim.	Integração dos dados entre Vigilância e APS	NSP / Coord. APS
2026 / 3º Trim.	Revisão da matriz de risco e plano corretivo	NSP
2026 / 4º Trim.	Relatório anual de desempenho	NSP / SMS
2027 / 1º Trim.	Revisão de protocolos e infraestrutura	NSP / Coord. APS
2027 / 2º Trim.	Capacitação avançada em gestão de risco	NSP / SMS
2027 / 3º Trim.	Avaliação final do ciclo trienal	NSP
2027 / 4º Trim.	Publicação do relatório final e planejamento do novo ciclo	NSP / SMS



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

14. PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação é elemento fundamental da segurança do paciente. O plano municipal estabelece diretrizes para garantir transparência, visibilidade e engajamento de profissionais e cidadãos.

14.1 Objetivos da Comunicação

- Divulgar as ações e resultados do NSP;
- Sensibilizar os profissionais para o tema da segurança;
- Engajar os usuários e conselhos de saúde;
- Fortalecer a imagem institucional da Secretaria Municipal de Saúde.

14.2 Estratégias de Comunicação

1. Campanhas internas e externas (Semana da Segurança do Paciente, Dia Mundial da Higienização das Mãos etc.);
2. Murais informativos nas UBS, com indicadores e boas práticas;
3. Materiais educativos e informativos (folders, cartazes e redes sociais);
4. Reuniões com o Conselho Municipal de Saúde para devolutiva dos resultados;
5. Criação de canal de feedback e ouvidoria ativa nas unidades;
6. Publicação de boletins trimestrais com os avanços do plano.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

15. SUSTENTABILIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

15.1 Princípios da Sustentabilidade Institucional

A sustentabilidade do Plano de Segurança do Paciente depende da capacidade do município de integrar as ações de segurança aos seus instrumentos permanentes de gestão. Isso significa que o plano não deve ser um documento isolado, mas parte integrante do Planejamento Municipal de Saúde e das rotinas das unidades básicas.

Os princípios que orientam essa sustentabilidade são:

1. **Integração Institucional:** a segurança do paciente será incorporada ao Plano Municipal de Saúde (2026–2029), ao PAS e aos Relatórios de Gestão (RAG).
2. **Gestão Participativa:** as decisões serão discutidas coletivamente nas reuniões do NSP e nos Conselhos Municipais de Saúde.
3. **Transparência:** os resultados obtidos serão divulgados em relatórios públicos e canais institucionais.
4. **Aprimoramento Contínuo:** o plano será revisado anualmente, com inclusão de novos protocolos e atualização de indicadores.
5. **Otimização de Recursos:** priorização de ações de baixo custo e alto impacto, utilizando parcerias com a 18ª Regional de Saúde, COSEMS-PR e outras instituições de ensino.

15.2 Estratégias de Sustentação

Para garantir a continuidade das ações, o município adotará estratégias intersetoriais e financeiras, incluindo:

- Previsão orçamentária anual para capacitações, materiais educativos e adequações estruturais;
- Captação de recursos via programas estaduais e federais, como o QualiSUS e o Componente de Qualidade da APS;



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Parcerias com instituições de ensino e consórcios públicos (como o CISNOP) para apoio técnico e formação continuada;
- Integração com políticas de Educação Permanente e Vigilância em Saúde;
- Avaliação anual da eficiência e custo-benefício das ações implementadas.

15.3 Avaliação da Melhoria Contínua

A melhoria contínua será monitorada por meio de ciclos de Planejar – Executar – Avaliar – Corrigir (PDCA), aplicados em todos os eixos do plano.

As etapas são:

1. Planejar: definir metas, recursos e prazos;
2. Executar: implementar as ações planejadas nas unidades;
3. Avaliar: coletar dados e analisar resultados com base nos indicadores definidos;
4. Corrigir: aplicar medidas de melhoria e revisar protocolos conforme as evidências encontradas.

Os resultados serão debatidos trimestralmente no NSP e anualmente nas conferências municipais de saúde, garantindo que o aprendizado seja coletivo e sistemático.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).** *Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013.* Dispõe sobre ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.
2. **Ministério da Saúde.** *Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013.* Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
3. **Ministério da Saúde.** *Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024.* Redefine o modelo de financiamento da Atenção Primária.
4. **Organização Mundial da Saúde (OMS).** *Patient Safety Curriculum Guide – Multi-professional Edition.* Geneva: WHO, 2011.
5. **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).** *Segurança do Paciente e Qualidade nos Serviços de Saúde.* Brasília: OPAS, 2019.
6. **Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR).** *Caderno de Apoio para Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente.* Curitiba, 2022.
7. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** *Manual de Implantação do NSP em Serviços de Saúde.* Brasília, 2016.
8. **Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR).** *Indicadores de Desempenho na Saúde Municipal.* Curitiba, 2023.
9. **Ministério da Saúde.** *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.* Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.
10. **Lei nº 8.080/1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

17. ANEXOS

Anexo I – Ficha de Notificação de Incidentes e Eventos Adversos

Identificação do Paciente (iniciais):

Unidade de Saúde:

Data/Hora do Evento:

Descrição do Evento:

Tipo: () Incidente sem dano () Evento adverso () Evento sentinela

Causas Prováveis:

Ação Corretiva Imediata:

Encaminhamento:

Responsável pelo Registro:

Data do Preenchimento:

Anexo II – Matriz de Risco (Probabilidade x Impacto)

Impacto/Probabilidade	Baixa	Média	Alta
Baixo	Monitoramento simples	Treinamento preventivo	Revisão do processo
Médio	Notificação observação	e Ação corretiva local	Ação corretiva prioritária
Alto	Intervenção imediata	Plano urgente	corretivo Revisão estrutural e protocolo institucional

Anexo III – Fluxo de Comunicação Interna do NSP

- 1. Identificação do evento** → Profissional notifica o coordenador da unidade.
- 2. Registro no e-SUS Notifica** → até 48h após ocorrência.
- 3. Avaliação preliminar** → pelo Coordenador do NSP.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. **Análise técnica** → com equipe multiprofissional.
5. **Relatório** → encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde.
6. **Devolutiva e ação educativa** → às equipes envolvidas.

Anexo IV – Regimento Interno do Núcleo de Segurança do Paciente

O Regimento Interno do NSP define suas atribuições, periodicidade das reuniões, composição e mecanismos de comunicação.

O documento anexo foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde em reunião ordinária realizada em outubro de 2025, com vigência a partir de janeiro de 2026.

Anexo V – Modelo de Relatório Semestral de Monitoramento

Período de Referência:

Unidades Avaliadas:

Eventos Notificados:

Ações Corretivas Realizadas:

Capacitações Conduzidas:

Taxa de Adesão aos Protocolos:

Indicadores Críticos Identificados:

Medidas de Melhoria Adotadas:

Assinatura do Coordenador do NSP:

Anexo VI – Declaração de Compromisso Institucional

A Secretária Municipal de Saúde de São Jerônimo da Serra, por meio deste plano, reafirma seu compromisso com a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a valorização dos profissionais de saúde.



Gestão 2025/2028

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO JERÔNIMO DA SERRA – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Todas as unidades municipais de saúde comprometem-se a cumprir os princípios, diretrizes e protocolos estabelecidos neste documento, visando garantir atendimento humanizado, ético e seguro para toda a população.

ASSINATURAS

São Jerônimo da Serra – PR, 27 de outubro de 2025

Camila da Silva Pereira

Secretária Municipal de Saúde

Leandro Camargo de Souza

Coordenador do Núcleo de Segurança do Paciente